

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

PAIETS INDIGENA E QUILOMBOLA E AS AÇÕES AFIRMATIVAS NA FURG

SOUZA, Vagner Viera (autor/es)
MIRANDA, Sicero Agostinho (autor/es)
PEREIRA, Vilmar Alves (orientador)
vagner@vagnersouza.com

Evento: Seminário de Ensino
Área do conhecimento: Ciências Humanas

Palavras-chave: Acesso; Permanência; Ações.

1 INTRODUÇÃO

A Resolução nº 020/2013, aprovada pelo Conselho Universitário (CONSUN) da FURG, em 22 de dezembro de 2013, dispõe sobre a criação do Programa de Ações Afirmativas (PROAAF) em substituição ao Programa de Ações Inclusivas (PROAI). O PROAAF tem por finalidade, promover a democratização do ingresso e permanência de estudantes oriundos de Escola Pública, indígenas, quilombolas e estudantes com deficiência, nos cursos da Universidade Federal do Rio Grande (BRASIL, 2013).

Dentro das ações, está o PAIETS Indígena e Quilombola. O projeto está vinculado a Programa de Auxílio ao Ingresso aos Ensinos Técnico e Superior (PAIETS) e a Pró-reitoria de Assuntos Estudantis (PRAE). A proposta visa à integração dos estudantes de origem indígena e quilombola ao ensino superior. Entre as atividades que integra o projeto, temos o Curso de Integração ao Ensino Superior e Revisão dos Conteúdos do Ensino Médio. A proposta vinculada a educação popular contribuiu com práticas educativas em diferentes campos do saber, auxiliando na motivação e na construção de conhecimento significativo a partir da cultura e da identidade destes sujeitos.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

As ações afirmativas são políticas que almejam promover condições para inclusão social e econômica de determinados grupos, buscando combater a discriminação de qualquer natureza. Afirma GOMES (2001, p.40):

Atualmente, as ações afirmativas podem ser definidas como um conjunto de políticas públicas e privadas de caráter compulsório, facultativo ou voluntário, concebidas com vistas ao combate à discriminação racial, de gênero e de origem nacional, bem como para corrigir os efeitos presentes da discriminação praticada no passado, tendo por objetivo a concretização do ideal de efetiva igualdade de acesso a bens fundamentais como a educação e o emprego.

Ainda, as ações afirmativas podem servir de cunho pedagógico, no viés da valorização das culturas e identidades de cada sujeito. Segundo GOMES (2001, p.53),

(...) são fruto de decisões políticas oriundas do Poder Executivo, com o apoio, vigilância do Poder Legislativo; do Poder Judiciário, que além de apor a sua chancela de legitimidade e constitucionalidade aos programas

13ª Mostra da Produção Universitária

Rio Grande/RS, Brasil, 14 a 17 de outubro de 2014.

elaborados pelos outros Poderes, concebe e implementa ele próprio medidas de igual natureza; e pela iniciativa privada.

3 MATERIAIS E MÉTODOS (ou PROCEDIMENTO METODOLÓGICO)

Dentro desse contexto, a presente pesquisa de cunho qualitativa, busca compreender as percepções dos estudantes Indígena e Quilombola sobre a importância das ações do PROAAF para o acesso e permanência na Universidade. Tendo como objetivo, discutir as ações de assistência estudantil, o Processo Seletivo Específico e as ações do PAIETS Indígena e Quilombola com estes sujeitos.

Ao pensarmos nas estratégias metodológicas a serem utilizadas, devemos analisar o quanto as mesmas facilitarão o entendimento da complexidade dos fenômenos estudados. Neste mesmo sentido, YUNES (2007) afirma que,

“Penso que as estratégias metodológicas devem facilitar o entendimento da complexidade dos fenômenos, por meio de um olhar “descontaminado” (de instrumentos de medida, de teorias e estudos pré-existentes) e uma atitude investigativa que analisa o que “está por trás”.(p.121) (grifo da autora)

Como metodologia de coleta de dados será entrevista semiestruturada, com perguntas fechadas (traçar o perfil) e abertas (discussão da temática).

4 RESULTADOS e DISCUSSÃO

As diversas ações desenvolvidas na FURG tem possibilitado que indígenas e quilombolas não apenas consigam acesso a Universidade, garantindo uma seleção específico para esses sujeitos, mas também tem ampliado as estratégias para permanência dos acadêmicos, entre elas o PAIETS Indígena e Quilombola.

Para discutir cultura foram oferecidas oficinas de pertencimento, estimulando os mesmos dialogar sobre suas origens. Também foram realizadas oficinas de informática, revisão do conteúdo de ensino médio e ainda um acompanhamento destes egressos pela equipe do PAIETS e da PRAE.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Como bolsista pesquisador PROEXT, venho dialogando dentro do contexto do PAIETS indígenas e quilombolas de modo a discutir com esses sujeitos a respeito das Ações Afirmativas na FURG. A partir disso, propondo-me a investigar, não apenas a questão do acesso (Processo Seletivo específico), mas também as ações que visam a permanência destes estudantes na universidade.

REFERÊNCIAS

- GOMES, Joaquim B. Barbosa. **Ação afirmativa & princípio constitucional da igualdade: o Direito como instrumento de transformação social. A experiência dos EUA**. Rio de Janeiro: Renovar, 2001.
- YUNES, Maria Ângela Mattar; SZYMANSKI, Heloísa. **Grounded-Theory e entrevista Reflexiva: uma associação de estratégias metodológicas qualitativas para compreensão da resiliência em famílias**. In: GALIAZZI, Maria do Carmo; FREITAS, José Vicente de. In: **Metodologias Emergentes de Pesquisa em Educação Ambiental**. Editora Unijui, Ijuí, 2005.